

## EDITORIAL

A Museologia brasileira, ao longo do século XX, foi moldada pelos debates nacionais como um importante instrumento para a construção de discursos hegemônicos nos museus, refletindo práticas coloniais. Embora existam registros de resistência epistêmica nos debates e políticas de memória, o racismo institucional nas instituições museológicas precisa ser reconhecido e enfrentado. Desde os anos 1970, os debates políticos centrados na diminuição das desigualdades trouxeram transformações que hoje se traduzem em discursos museológicos antirracistas. A Museologia contemporânea tem buscado visibilizar as memórias negras, com museólogas negras, museólogos negros, artistas negras e negros, curadoras negras e curadores negros questionando estruturas coloniais e propondo novas práticas museológicas, tanto no campo teórico quanto no prático.

O título deste dossiê surge das reflexões e práticas que desenvolvemos como professoras e pesquisadoras negras da área, ao nos debruçarmos sobre a fabulação crítica, contracolonialidade e imaginação radical negra, e nos desafiarmos a pensar sobre as perspectivas e desafios da Museologia contemporânea brasileira.

Existe um campo de renovação da Museologia brasileira interligada por diálogos com as Artes e com as Ciências Humanas e Sociais que tem se voltado para novas formas de pensar e atuar, partindo de uma perspectiva contracolonial e da fabulação crítica, com forte influência da imaginação radical negra. Essas abordagens propõem a criação de novas narrativas que não apenas confrontam as heranças coloniais, mas reconfiguram os museus como espaços de reparação para além do pensamento sobre autorrepresentação. O grande desafio é a construção de discursos e práticas que desestabilizem hierarquias, estereótipos e estruturas de poder, promovendo a diversidade epistêmica e a valorização das memórias negras, com o objetivo de desenvolver um campo que se deixe ser interpelado por pesquisas situadas e transformadoras.

Este dossiê destaca algumas contribuições fundamentais de pesquisadoras e pesquisadores para a renovação e transformação do campo museológico, promovendo uma abordagem interdisciplinar e crítica na construção de novos saberes e práticas. A maioria dos artigos neste dossiê é de investigadoras e investigadores cujas experiências estão situadas no Norte do

Brasil, região que tem desempenhado um papel crucial na criação de conhecimentos situados no contexto nacional, questionando e desafiando as estruturas coloniais estabelecidas.

***Luzia Gomes***

***Nutyelly Cena***

***Thainá Castro Costa***

*Organizadoras*